UTILIZAÇÃO DE FLUIDOS DE RESSUSCITAÇÃO BALANCEADOS VERSUS CRISTALOIDES NA REANIMAÇÃO DE CHOQUE SÉPTICO:

Tema: Medicina

Tales Mateus Rachor; Beatriz Cassel Corrêa; Carolina Faccin Da Ros; Maria Carolina Hirsch; Júlia Beatriz da Silva Furtado; Matheus Luiz da Rocha; Marília Beling Gularte; Vítor Petry Thiele; Eduarda Henn; Paulo Roberto Laste;

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O choque séptico demanda ressuscitação hemodinâmica imediata, especialmente a expansão precoce de fluidos. Este estudo explora qualitativa e quantitativamente a ressuscitação de fluidos na unidade de terapia intensiva (UTI) para pacientes com choque séptico, visando avaliar os resultados associados ao volume de fluidos. MATERIAL E MÉTODOS: Revisão sistemática da literatura, de artigos em português e inglês, publicados entre 2011 e 2024 nas bases de dados Lilacs e PubMed. Os descritores e seus equivalentes em inglês estão no DeCS/MeSH e foram manejados na ordem a seguir: Intensive Care Units “AND” Shock Septic “AND” Crystalloid Solutions. Foram encontrados 24 artigos e 7 artigos foram selecionados. RESULTADO: A fluidoterapia é crucial no tratamento da hipovolemia grave, caracterizada pela perda significativa de sangue ou fluidos, reduzindo a perfusão sanguínea. A reposição volêmica é essencial para restaurar o volume sanguíneo adequado e evitar danos isquêmicos e choque irreversível. Cristaloides mostram superioridade na regulação da pressão venosa central, com menor índice cardíaco em comparação com albumina, sendo administrada inicialmente 20 mL/Kg intravenoso de forma apropriada para a sepse. Melhores resultados na UTI são observados com o uso de cristaloides balanceados, diminuindo o risco de morte e de lesão renal aguda. A mortalidade observada após a infusão de cristaloides nos primeiros 30 minutos de tratamento em pronto-socorro foi de 17,8%. A administração excessiva de líquidos pós-reanimação pode causar edema e disfunção orgânica. A eficácia das medidas de “responsividade a fluidos” na melhoria dos resultados dos pacientes permanece incerta. CONCLUSÃO: Observou-se que o influxo de cristaloides balanceados no tratamento de choque séptico em paciente da UTI possui melhores resultados. Entretanto, visualiza-se que a administração excessiva e atrasada ocasionam outras complicações.